# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
*FUNDADO EM 1901*

ANO CXXIII
EDIÇÃO 41
DOMINGO, 13.10.2024

R$ 3.60

ISSN 1679-0189

# Missões Mundiais lança campanha Doe Esperança 2024

Junta de Missões Mundiais (JMM) lança a campanha Doe Esperança 2024 neste mês das crianças, buscando mobilizar doações para transformar a realidade de milhões de pequeninos em situação de vulnerabilidade ao redor do mundo. A matéria está disponível na página 11.


Reflexão

## Selfies dos pais

Coluna fala como as crianças são reflexos dos valores e comportamentos que absorvem em casa

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

## Conferência global

Líderes Batistas mineiros representam a denominação no evento Global Youth Movement (GYM)

pág. 12

Notícias do Brasil Batista

## Ação Missionária

Junta de Missões Nacionais (JMN) realiza ação “Jesus Transforma” em Macapá, capital do Amapá

pág. 13

Observatório Batista

## Nova humanidade

Pr. Lourenço Rega explica como a Igreja, sendo “nova humanidade”, deve viver a missão de Deus

pág. 15

EDITORIAL

# Faça uma criança sorrir

Ontem, dia 12 de outubro, foi comemorado mais um Dia das Crianças. Hoje, segundo domingo do mês (13) é celebrado o Dia da Criança Batista. Aliás, o calendário da Convenção Batista Brasileira aponta o 10° mês do ano como o "Mês das Crianças".

E o tema desta edição não poderia ser diferente: crianças! Por isso, destacamos em nossa capa a campanha "Doe Esperança 2024", da Junta de Missões Mundiais (JMM). Neste ano, a campanha destinará suas doações a dois projetos essenciais de nossa agência missionária, com o objetivo de transformar vidas e oferecer um futuro mais promissor. O artigo da JMM nesta edição mostra a situação de vulnerabilidade social que muitas crianças vivem ao redor do mundo e como você pode mudar a realidade delas, aqui mesmo no Brasil ou de onde você estiver. Para ler com mais detalhes sobre o assunto, vá até a página 11.

Além disso, temos outro artigo, na página 6, que deixa bem claro a responsabilidade dos pais na ação dos filhos, dizendo que "Crianças são selfies dos seus pais".

Neste mês das crianças, faça uma criança sorrir. Mais do que presentes, compartilhe amor, afeto e, principalmente, a salvação em Cristo Jesus.

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

**CUPOM DE ASSINATURA**

*Por favor, preencha o formulário com letras de forma.*

( ) Impresso - 160,00
( ) Digital - 80,00

Nome:_____

CPF/CNPJ:_____ e-mail:_____

Endereço:_____ Nº:_____

Complemento:_____ Bairro:_____ Município:_____

Estados:_____ CEP._____ Tel: ( )_____

**Envie este cupom para:**
**O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.**
**Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.**

**Assinatura nova ou renovação - à vista - R$120,00**
**O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.**

**Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557**

**www.convencaobatista.com.br**

**O JORNAL BATISTA**

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189
**PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB**

**FUNDADOR**
W.E. Entzminger
**PRESIDENTE**
Paschoal Piragine Jr.
**DIRETOR GERAL**
Fernando Macedo Brandão

**SECRETÁRIO DE REDAÇÃO**
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)
**CONSELHO EDITORIAL**
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

**EMAILs**
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

**REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA**
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

**DIRETORES HISTÓRICOS**
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

**INTERINOS HISTÓRICOS**
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas
**IMPRESSÃO:** Editora Esquema Ltda A TRIBUNA

abme Associação Brasileira de Mídias Evangélicas

BILHETE DE SOROCABA

# Herança deixada aos filhos

**Pr. Julio Oliveira Sanches**

Era a minha vez de ser atendido. Mas ele chegou e solicitou a vez. Por estar nervoso e descontrolado, concordei em que fosse atendido primeiro. Estava à procura da chave do carro deixado no balcão de atendimento da Caixa. A funcionária entregou-lhe as chaves. Ele se ajoelhou colocou as mãos unidas em oração e gratidão. Estava chorando, descontrolado e nervoso, e ergueu as mãos em forma de oração. Agradeceu a Deus por ter encontrado as chaves do carro. Ajoelhado expressou sua gratidão a Deus por ter encontrado o que procurava. Lágrimas escorriam por suas faces enrugadas pelo tempo e pelo sofrimento. Agradeceu à funcionária que lhe devolveu as chaves tão procuradas. Estava atormentado pelo sofrimento e pela dor. Ergueu-se da sua prece de gratidão, olhou-me nos olhos e balbuciou uma frase de dor e descontrole. "Não deixe herança para seus filhos".

Nunca tinha ouvido tal frase antes. Aliás, são poucos os pastores que têm o privilégio de deixar um legado para a família após a morte. A maioria deixa desequilíbrio e marcas ferinas que acompanham o ministério pastoral. Filhos de pastores e esposas de pastores trazem marcas de crueldades, feitas por alguns membros da Igreja. É a maneira que algumas "ovelhas" cruéis encontram de ferir o ministério pastoral. Descarregam suas mágoas nos filhos dos pastores e nas esposas que sofrem as agruras do ministério do marido. Se o pastor não for sábio em administrar os reveses do ministério, termina por sobrecarregar a família e feri-la. Nem tudo que o pastor ouve ou sofre com as ovelhas deve ser compartilhado com a família. Há muitos filhos de pastores feridos, porque o pai não soube administrar as cargas do ministério. As cargas do ministério devem ser compartilhadas com quem o convocou para as lides ministeriais. As ovelhas são propriedades de Cristo e não do pastor.

Portanto, fale com o dono das ovelhas e não com seus filhos e esposa. Eles não foram chamados a pastorear, o pastor sim. Cabe ao Dono das ovelhas cuidar das ovelhas e limpar o rebanho. Cristo faz isso com sabedoria e eficiência, o pastor não. ■

# Como ser feliz na Melhor Idade?

**Marcelo Aguiar**
*pastor da Igreja Batista em Mata da Praia - ES*
**Extraído de www.adiberj.com.br**

O escritor Robert Browning escreveu: "Envelheçam comigo! O melhor ainda está por vir!". Mas o filósofo egípcio Ptah-hotep escreveu: "A velhice é o pior dos infortúnios que pode afligir o homem". O fato é que o número de casos de depressão e suicídio aumenta consideravelmente na terceira idade. Também é verdade que muitos se consideram realizados e felizes nessa fase de suas vidas.

Abraão foi pai aos 100 anos. Moisés iniciou o seu ministério aos 80. Com 120 anos, Calebe estava atacando cidades fortificadas e combatendo gigantes. A profetisa Ana conheceu Jesus aos 84 anos. E João teve a visão do Apocalipse com mais de 90. Uma vez que um número cada vez maior de pessoas atinge a terceira idade, é importante identificar as atitudes que podem fazer dessa etapa uma das melhores - ou piores - da vida.

**O que se pode afirmar sobre a vida afetiva e emocional das pessoas na terceira idade?**

**1) Essa é uma época de colheita.** Aqueles que escolheram bem suas prioridades não terão muitos problemas afetivos e emocionais na velhice. Se você buscou um relacionamento íntimo com Deus, conferiu utilidade e sentido aos seus dias e cultivou boas amizades, não terá o que temer. A Bíblia já dizia: "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento" (Ec 12.1).

**2) Nunca é tarde para fazer boas escolhas e beneficiar-se com os seus resultados.** O ser humano sempre é capaz de aprender e de mudar. Existem aqueles que acabam conhecendo a verdadeira felicidade nos últimos anos de suas vidas. Tudo é uma questão de estabelecer as prioridades corretas e adotar as atitudes corretas. A lição do milagre das bodas de Caná é esta: servimos a um Deus que deixa o melhor para o final!

**3) A terceira idade traz alguns desafios à vida relacional das pessoas.** Por exemplo: **a)** muitos parentes e amigos morrem, o que pode levar à solidão; **b)** a mobilidade é reduzida, o que pode dificultar a tarefa de fazer novos amigos; **c)** as pessoas mais próximas são, frequentemente, mais jovens, o que pode gerar uma barreira de comunicação; **d)** a falta de paciência de algumas pessoas pode causar tristeza ao idoso.

**4) A terceira idade traz alguns desafios à vida emocional das pessoas.** Por exemplo: **a)** as mudanças físicas podem conduzir à depressão; **b)** um senso de inutilidade pode reduzir a autoestima; **c)** a falta de estímulos pode tornar a vida aborrecida e desinteressante; **d)** a sensação de desprezo e abandono pode levar o idoso a se tornar uma pessoa infeliz e amargurada.

Para enfrentar e vencer esses desafios, quem adentra a terceira idade deve adotar certas posturas. São iniciativas construtivas que podem elevar o patamar da vida de "insustentável" para "tolerável" e, daí, para "aprazível". Essas posturas são:

**1) Cuide-se. Os antigos já diziam:** "Mente sã em corpo são". Vá ao médico. Tome os remédios. Cumpra a dieta. Faça terapia. Exercite-se. Procure ler, conversar, viajar e fazer todo o possível para manter o cérebro ativo. Você precisa ser o seu melhor amigo. Quem gosta de si mesmo está sempre em boa companhia!

**2) Adapte-se.** A vida é feita de mudanças, e ser saudosista não leva a nada. O ninho está vazio? Você se aposentou? A mobilidade diminuiu? Aceite os fatos e procure por novas oportunidades. É como nos ensina o ditado: "O pessimista reclama do vento; o otimista espera o vento melhorar; o realista ajusta as velas do barco".

**3) Relacione-se.** A Bíblia diz: "Não é bom que o homem esteja só" (Gênesis 2.18). Isso é verdade em qualquer época da vida. Lembre-se de que antigas relações irão terminar, e que você tem que estabelecer relações novas. Igrejas, clubes de interesse, viagens, trabalhos voluntários e visitas podem ajudar você a não acabar a vida sozinho.

**4) Reinvente-se.** É hora de fazer uma avaliação – não para estabelecer um veredito, mas para possibilitar uma mudança. Os valores, as crenças, os comportamentos e as prioridades podem passar por uma reordenação. Valorize mais as pessoas do que as coisas, o espiritual mais do que o material, dar mais do que receber.

Com a ajuda de Deus, seguindo as Suas orientações e aceitando os Seus conselhos, é possível ter uma vida emocional e relacional satisfatória na terceira idade. Os anos dourados podem ser os mais gratificantes da vida de um ser humano. Com Cristo, podemos ser felizes na terceira idade! ■

# Por que ir à Igreja?

**Edson Landi**
*pastor, colaborador de OJB*

*"Anseio vê-los, a fim de compartilhar com vocês algum dom espiritual, para fortalecê-los, isto é, para que eu e vocês sejamos mutuamente encorajados pela fé" (Rm 1.11-12).*

Em uma de minhas aulas de batismo, perguntei aos alunos o que mais gostavam na Igreja. Foi bonito ver o quanto ela tem sido importante na vida de cada um deles. Isso acaba sendo um contraste com a vida de muitos crentes, pois vivemos em uma época em que o valor do ajuntamento tem sido frequentemente questionado. Com o acesso a tantos recursos espirituais pela *internet*, muitos se perguntam: "Por que devo ir à Igreja? Não posso adorar a Deus em casa, sozinho?"

A Bíblia nos mostra claramente que a vida cristã não foi projetada para ser vivida de forma isolada. No texto de Romanos 1.11-12, vemos o propósito da Igreja e sua importância para cada um de nós. O apóstolo Paulo expressa o desejo profundo de estar com os crentes de Roma, mas não se trata de uma visita social, e sim de algo muito mais profundo. Ele revela duas razões centrais pelas quais a presença na Igreja é essencial.

A primeira razão para vir à Igreja é para dar alguma coisa. No versículo 11, Paulo diz: "a fim de compartilhar com vocês algum dom espiritual, para fortalecê-los." O desejo de Paulo era ir à Igreja de Roma para compartilhar os dons espirituais que Deus lhe deu. Isso nos ensina que cada crente tem algo a oferecer à comunidade. Não vamos à Igreja apenas para receber, mas também para contribuir com os dons que Deus nos deu.

Em Efésios 4.11-12, lemos que Deus designou alguns para apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres, com o propósito de preparar os santos para a obra do ministério e edificar o corpo de Cristo. A Igreja é o lugar onde compartilhamos nossas bênçãos espirituais e fortalecemos uns aos outros na fé. Portanto, devemos nos perguntar: onde temos estado nos dias em que nossos irmãos estão na Igreja? O que temos feito com os dons e talentos que Deus nos deu?

A segunda razão para ir à Igreja é para receber alguma coisa. No versículo 12, Paulo diz: "para que eu e vocês sejamos mutuamente encorajados pela fé." Aqui, vemos a mutualidade na fé, onde tanto Paulo quanto os crentes de Roma seriam confortados e encorajados. Na Igreja, temos a oportunidade de receber o conforto, o apoio e o encorajamento que precisamos.

Deus, em Sua Palavra, em Hebreus 10.25, nos alerta a "não deixarmos de reunir-nos como Igreja, como alguns têm o costume de fazer, mas a encorajarmo-nos uns aos outros, especialmente ao vermos que o Dia do Senhor se aproxima". Na Igreja, somos fortalecidos e encorajados a continuar firmes na caminhada cristã, recebendo o suporte espiritual necessário para enfrentar os desafios da vida. É triste ver que, em tempos de lutas, alguns se afastam e abandonam a comunhão. Não faça isso. Peça ajuda, oração, ou até mesmo um abraço.

Que possamos valorizar cada oportunidade de estarmos juntos na Igreja. Não substitua a adoração a Deus e a comunhão com os irmãos por outras prioridades. Venha para a Igreja, onde você pode abençoar e ser abençoado. ■

**Olavo Feijó** *pastor & professor de Psicologia*

# Crer em Jesus como crianças creem

*"Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como menino, de maneira nenhuma entrará nele" (Mc 10.15).*

O Reino de Deus, conforme ensinado por Jesus, não requer de nós uma abordagem teológica sofisticada, típica de alguns profissionais da prática religiosa: "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele. Então, Jesus abraçou as crianças e as abençoou, pondo as mãos sobre elas" (Mc 10.15-16).

A postura da fé, como uma forma de completa aceitação, é típica da maneira infantil, quando a criança tranquilamente põe em prática as orientações advindas dos próprios genitores. Quando perguntei a um garoto a razão de ele não pensar duas vezes quando obedeceu a uma ordem perigosa que recebera, ele olhou para mim e disse aquilo que, para a experiência dele, era tranquilamente óbvio: - "Ué, ele é o meu pai". Desde então, essa passou a ser a razão da minha confiança no Senhor: Ele é o meu Pai!

# A maravilhosa pesca

**Marinaldo Lima**
*pastor, colaborador de OJB*

Pouco antes de ascender ao alto céu,
Jesus participou de uma refeição.
Com sete discípulos, Ele compartilhou
Um peixe assado e um gostoso pão.

Na praia estavam Pedro e Natanael,
O Tomé, Tiago e também o João.
Mais dois discípulos também estavam;
Falavam sobre Cristo e a ressurreição.

Pedro logo disse: "Vou pescar agora."
Os outros falaram: "Nós vamos contigo."
Subiram no barco e entraram no mar
E foi à pescaria o grupo de amigos.

Durante toda a noite, trabalharam muito.
Contudo, a jornada foi malsucedida.
Retornaram à praia sem nenhum peixinho
E decepcionados com a frustrada lida.

Sendo já manhã, Jesus na praia estava.
Contudo, os discípulos não O conheceram.
O Mestre perguntou se tinham alimentos.
Porém, disseram "Não"; assim responderam.

Jesus ordenou: "Lançai a vossa rede
Do lado direito da embarcação."
Tendo obedecido, foram abençoados.
Foram tantos peixes; uma multidão.

O discípulo amado falou a Pedro:
É o Senhor que se encontra ali."
Simão ficou muito envergonhado,
Pois ele estava nu e foi se vestir.

Os outros discípulos se aproximaram,
Vendo muitos peixes; grande quantidade!
Foram ajudar os seus companheiros
E levaram a rede com força e vontade.

Logo que desceram para a terra firme
Viram ali as brasas e um peixe assado.
Também estava posto um gostoso pão,
Pois o Senhor Jesus já tinha preparado.

O Senhor disse: "Tragam aqui os peixes."
Pedro, então, puxou a rede para a terra.
Cento e cinquenta e três grandes peixes
Foram apanhados, pois Jesus não erra.

Como no início do Seu ministério
Jesus operou o milagre novamente:
A bênção de uma pescaria fracassada
Se tornar exitosa absolutamente.

Jesus convidou: "Vinde e comei."
E ninguém perguntou se era o Senhor.
Todos entenderam que era o Mestre
Que os convidava com voz de amor.

Jesus distribuiu o pão e o peixe,
Lembrando a eles sobre a comunhão.
E com seu milagre ensinou de novo
Que a bênção depende da submissão. ■

# A Comunhão na Igreja de Atos: um modelo para a Igreja Contemporânea

**Guilherme Henrique Madeira Sampaio**
*membro da Igreja Batista Getsêmani em São Francisco do Maranhão; seminarista no Seminário Teológico Batista de Teresina*

### Introdução

A Igreja descrita no livro de Atos deve ser vista como um modelo ideal para o cristianismo contemporâneo, visto que uma das principais características dessa Igreja primitiva era a comunhão entre os crentes. O relato bíblico em Atos dos Apóstolos, especialmente nos capítulos 2 e 4, destaca como essa comunhão se manifestava de maneira prática e espiritual, revelando o papel fundamental da unidade no corpo de Cristo.

### Comunhão em todas as áreas da vida

Após o Pentecostes, em Atos 2.42-47, a Bíblia nos informa que os novos convertidos "perseveravam na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações". Esse texto demonstra quatro aspectos essenciais da vida cristã: o ensino, a comunhão, a celebração das refeições (inclusive a Ceia do Senhor) e a oração. Entre esses, a comunhão ocupa um lugar central. Ela não se limitava apenas à dimensão espiritual, mas se estendia para o dia a dia dos crentes. Os cristãos compartilhavam suas posses, ajudavam os necessitados, e "tinham tudo em comum" (Atos 2.44). Esse estilo de vida nos mostra que a verdadeira comunhão vai além de encontros esporádicos, é uma partilha de vida e recursos.

A Igreja de Atos também é um exemplo de generosidade. Em Atos 4.32-35, encontramos a descrição de como "ninguém considerava unicamente sua coisa alguma que possuía, mas compartilhavam tudo o que tinham". A comunhão entre eles gerou uma profunda consciência das necessidades do próximo, de tal forma que os bens materiais eram distribuídos conforme a necessidade de cada um. Este tipo de comunhão material aponta para uma vida comunitária onde a prioridade era o bem-estar de todos.

Dessa forma, a Igreja se tornou um lugar onde as necessidades eram compartilhadas e resolvidas coletivamente, desenvolvendo o conceito de cuidado mútuo dentro de uma comunidade de fé. De acordo com Ronaldo Robson Luiz (2024), essa prática de cuidado mútuo só foi possível devido à comunhão com Deus e entre os irmãos, que se desenvolve por meio da atuação do Espírito Santo. Ele é quem une os crentes em amor, capacitando-os para o serviço cristão e para viver de acordo com o propósito de Deus (Gálatas 5.25). A Igreja, portanto, é o ambiente onde os dons e talentos de cada cristão são exercidos "com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo" (Ef 4.12).

Outra disposição relevante da comunhão na Igreja de Atos foi o impacto que essa unidade e generosidade tiveram no testemunho cristão. O relato de Atos destaca que "o Senhor acrescentava diariamente os que iam sendo salvos" (Atos 2.47). A comunhão entre os crentes servia como um testemunho impactante ao redor do mundo. Aquela forma de viver, marcada por amor ao próximo e solidariedade, atraía pessoas para a fé cristã. A unidade da Igreja de Atos era uma manifestação visível do amor de Cristo, cumprindo o mandamento de Jesus de que "todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês amarem uns aos outros" (Jo 13.35).

### O livro de Atos como um guia para a vida da Igreja

O livro de Atos não é apenas um relato histórico de um período da Igreja, mas um guia para os cristãos de todas as épocas, visto que exemplifica a administração e a eficácia de uma Igreja fundamentada sobre os princípios ministrados pelo Espírito Santo. Outro aspecto importante do livro de Atos é seu caráter apologético. Ele descreve a relação do Cristianismo com o governo romano, mostrando desde sua origem até o tempo em que o apóstolo Paulo foi ouvido em Roma.

A pregação durante esse período da vida da Igreja tinha por base a vida e a pessoa de Cristo. Diferente da pregação dos dias de hoje, que muitas vezes é focada no desenvolvimento lógico de um tópico ou na exposição de um texto, a pregação apostólica consistia em narrar a vida e a obra de Jesus, com ênfase na apologia da ressurreição, seguida por um apelo para o arrependimento e a fé.

De acordo com os ensinamentos de Merrill Tenney (2008), a pregação apostólica era fortemente bíblica em seu conteúdo, mesmo antes de o Novo Testamento ser formalmente escrito. Os sermões estavam repletos de citações e referências aos profetas do Antigo Testamento, estabelecendo a conexão entre as promessas messiânicas e o cumprimento dessas promessas em Cristo. As partes fundamentais dessa pregação eram a necessidade de crer no Messias ressuscitado, o arrependimento individual, e o recebimento do Espírito Santo (Atos 2.38).

Ademais, a primeira Igreja de Jerusalém não era um agrupamento altamente organizado com propriedades ou um forte sistema eclesiástico. Os apóstolos, por causa de suas funções de ensino e pregação, eram naturalmente os líderes, mas o governo da Igreja era essencialmente democrático. Quando surgiram reclamações sobre a negligência das viúvas helenistas na distribuição do sustento diário, os apóstolos sugeriram a escolha de homens qualificados para dirigir essa parte da Igreja (Atos 6.5), uma escolha feita por toda a comunidade.

Outro aspecto de suma importância é que o ministério dos apóstolos também se baseava fortemente no ensino da Palavra de Deus. As primeiras ações e os grandes ajuntamentos da Igreja Apostólica eram movidos pelo ensino das Escrituras. O apóstolo Paulo, por exemplo, planejava suas viagens missionárias com a finalidade de ensinar nas sinagogas, mostrando a centralidade do ensino na vida cristã. Como bem apontado por Luiz (2024), o ensino não era apenas uma atividade intelectual, mas estava intrinsecamente ligado à vida diária. Jesus, ao ser tentado, demonstrou que não apenas era a Palavra encarnada, mas que vivia plenamente de acordo com os ensinamentos dos profetas que vieram antes d'Ele.

Essa relação entre ensino e prática é um desafio para os cristãos modernos. Somos chamados a viver de forma que nosso ensino seja refletido em nossas ações cotidianas, de tal maneira que outros vejam a Palavra de Deus em nós. O ensino, assim como a comunhão, deve ser algo visível e palpável, servindo como um testemunho de fé.

Isso porque, a Igreja contemporânea vive em um contexto muito diferente da Igreja de Atos, tanto cultural quanto socialmente. No entanto, os princípios de comunhão estabelecidos pela Igreja Primitiva continuam relevantes. A ideia de viver uma fé comunitária, onde os cristãos se apoiam mutuamente e compartilham seus recursos, ainda é um desafio para as Igrejas de hoje, que frequentemente enfrentam o individualismo e o materialismo da sociedade.

E uma das maneiras pelas quais as Igrejas podem cultivar essa comunhão é promovendo uma maior proximidade entre seus membros, encorajando pequenos grupos ou comunidades mais íntimas, onde as pessoas possam compartilhar suas vidas, orar juntas e se ajudar mutuamente. Além disso, as igrejas podem promover a generosidade e o cuidado com os necessitados, tanto dentro quanto fora da comunidade cristã, refletindo o espírito de partilha da Igreja de Atos.

### Considerações Finais

A comunhão vivida pela Igreja de Atos foi uma manifestação concreta do amor de Deus. Não se tratava apenas de um ideal espiritual, mas de uma prática diária de cuidado, partilha e unidade. Essa comunhão fortalecia os crentes, testemunhava ao mundo e refletia o caráter de Cristo. Para a Igreja de hoje, o desafio é buscar formas de encarnar esses mesmos princípios, adaptando-os ao nosso contexto, mas sem perder a essência do que significa ser o Corpo de Cristo.

A Igreja contemporânea, ao seguir o modelo de Atos, é chamada a viver uma comunhão que ultrapasse as barreiras sociais e culturais, criando uma comunidade onde todos sejam acolhidos, amados e cuidados. Ao fazer isso, ela não apenas se fortalece internamente, mas também se torna um testemunho vivo do Evangelho para o mundo que a cerca.

### Referências

**BÍBLIA DO HOMEM**. Tradução Omar de Sousa. 1ª ed. Santo André, SP: Geográfica Editora, 2010.

LUIZ, Ronaldo Robson. A Igreja de Jesus Cristo. **Revista Atitude**, Rio de Janeiro, Ano CXVIII, nº. 471, p. 10-74, 2024.

TENNEY, Merrill C. **O Novo Testamento sua origem e análise.** Tradução Antonio Fernandes. Revisado por Walter M. Dunnett. – São Paulo: Shedd Publicações, 2008.

# Crianças são selfies dos seus pais

**Nédia Galvão**
*membro e professora de EBD da Igreja Batista do Centenário - Congregação em Areia Branca - SE; capelã escolar; especialista em Ciência da Religião; bacharel em Teologia*

A palavra inglesa *self* significa próprio, pessoa. E existe uma "febre" da atualidade pelas *selfies*, isto é, o autorretrato. Quem nunca tirou uma *selfie*? Provavelmente poucos!

Pois bem, neste texto te convido a refletir acerca de nossas crianças, mais especificamente nossos filhos, serem nossas *selfies*, nossos retratos que projetam nossos valores, comportamentos e princípios.

Sabemos do fator genético, o qual é responsável por determinar algumas características hereditárias, como cor de pele, cabelo, olhos e até comportamentos. Desta forma, esses aspectos são repassados inevitavelmente.

Também existe uma hereditariedade inevitável que parte do nosso primeiro pai, Adão. Dele herdamos o pecado congênito, desde nossa concepção. Isso implica que a natureza pecaminosa, tendenciosa a praticar o erro, inclinada ao egoísmo e outras mazelas, está impregnada até nas nossas crianças mais jovens.

Entendendo que existe essa hereditariedade tanto natural quanto espiritual, precisamos analisar como tem se formado o caráter das nossas crianças, compreendendo que em Cristo toda humanidade maléfica pode ser transformada.

Em Provérbios 20.11, lemos: "Até a criança mostra o que é por suas ações; o seu procedimento revelará se é pura e justa". Nesta passagem entendemos que a conduta de uma criança revela o seu caráter. Contudo, precisamos compreender que o caráter de uma criança é formado a partir dos valores e exemplos por ela apreendidos. Noutras palavras, o caráter de uma criança é formado pelo que ela observa, principalmente de seus pais, que, por via de regra, são as pessoas mais próximas dela, e dos quais a criança aprende pelo exemplo de conduta.

Temos visto uma geração de crianças e adolescentes difíceis de lidar, cheios de vontades, avessos às regras, sem limites, sem temor a Deus. Esta é uma triste realidade! Pais e mães, é no lar que o caráter da criança é forjado. A criança precisa ver valores elevados e exemplos positivos na vida de seus responsáveis.

A família é o maior campo de atuação ética. Precisamos viver a ética cristã no lar, pois essa é a forma mais eficaz de ensinar e moldar o caráter cristão em nossas crianças. Não defendo a máxima sociológica de que o indivíduo é fruto do meio, mas não podemos negar que o meio exerce certa influência, principalmente na infância. Nossas crianças problemáticas são *selfies* de famílias problemáticas. Elas refletem a realidade de seus lares. Crianças são *selfies* de seus pais!

Às vezes estamos preocupados na herança que vamos deixar para nossos filhos, porém mais importante que a herança é o legado. Herança é o que deixamos para elas, legado é o que deixamos nelas. As más ações de nossas crianças precisam ser corrigidas, mas para isso é necessário que elas vejam nos pais uma atitude condizente com o discurso.

Temos a Palavra de Deus que nos ensina, nos corrige, nos instrui (II Timóteo 3.16) e devemos ensinar nossos filhos a amar e viver de acordo com a Palavra de Deus. Precisamos entender que a obra vicária do Senhor e Salvador Jesus vai além de nos salvar de nossa merecida condenação, mas a obra redentora de Cristo também tem propósito de esculpir a imagem do próprio Filho de Deus em cada um de nós (II Pedro 1.4, Efésios 1.4).

Se somos moldados dia após dia à semelhança de Jesus, nossas crianças também serão moldadas à semelhança de Jesus, que crescia em sabedoria, estatura e graça (Lucas 2.52). Porque as crianças são *selfies*! Porém, se elas veem nos pais uma conduta deformada, valores e princípios distorcidos, elas, por via de regra, reproduzirão a conduta e valores ensinados e que já lhes são intrínsecos, devido ao pecado original. Porque, crianças são *selfies*! Lembremos de Provérbios 20.11, que desde a infância, através das ações, será revelado a pureza e justiça de cada indivíduo.

Contudo, talvez pais e mães até sejam cristãos piedosos, mas, se os filhos não são corrigidos quanto às suas más ações e são negligenciados devido outras ocupações dos pais, aí temos outro problema, também evidenciado na vida de homens piedosos como Eli, Samuel, Davi. Pais e mães precisam ter um tempo com seus filhos, conversar, ouvir, dar instruções, inculcar os valores cristãos. Este não será um tempo perdido, mas investido. Lembremos do princípio de Deuteronômio 6.4-8.

Mais importante que a herança que queremos deixar para nossas crianças, enquanto corremos e nos ausentamos, é o legado que devemos deixar nelas.

Como pais, somos responsáveis pela formação do caráter de nossas crianças. Devemos apresentar o modelo supremo, que é Jesus, e projetar em nossas vidas o exemplo por Ele deixado. Assim, nossas crianças serão *selfies* não só dos pais, mas do próprio Jesus.

abibet AΩ

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES BATISTAS DE ENSINO TEOLÓGICO**
**(fundada em 1970)**
**Rua José Higino, 416 – Edifício 14 – Sala 226 – Tijuca – Rio de Janeiro/RJ**
**CNPJ: 02.191.726/0001-84**

**EDITAL CONVOCAÇÃO**
**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES BATISTAS DE ENSINO TEOLÓGICO**
**ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

Convocamos todos os representantes das Instituições Teológicas Batistas Associadas à **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES BATISTAS DE ENSINO TEOLÓGICO** para se fazerem presentes na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 29 de janeiro de 2025, às 08:30 hs em primeira convocação com 50% das filiadas, e às 9:00 hs em segunda convocação com a presença de qualquer número, conforme orientação do Estatuto da ABIBET em seu Artigo 13º.

Conforme o Artigo 7º do Estatuto da ABIBET cada Associada terá direito até 3 (três) delegados e mais 01 (um) para cada 200 (duzentos) alunos matriculados em seus cursos regulares. Os mesmos devem ser credenciados conforme modelo enviado as instituições.

A Assembleia Ordinária da ABIBET ocorrerá das 08:30 hs às 12:30 hs na Igreja Presbiteriana Nova Jerusalém, na Av. Nilo Gomes de Soárez, 155, Cidade 2000, Fortaleza – CE.

No amor de Cristo,

**Rio de Janeiro, 01 de outubro de 2024.**

**Pr. Samuel Pinheiro Almeida**
**Vice-Presidente da ABIBET**

# Uma história transformada por Jesus!

**Brendon Wesley**
*Radical Cristolândia*
*Adaptação: Redação de Missões Nacionais*

Olá, meu nome é Brendon Wesley e tenho 22 anos. Sou membro da Primeira Igreja Batista em Mesquita, no Rio de Janeiro, e atualmente sou missionário no Radical Cristolândia. É uma grande alegria compartilhar um pouco da minha vida com Cristo Jesus até aqui.

Quando nasci, minha família estava envolvida com a cultura africana e, aos cinco anos de idade, eu já fazia parte de uma religião de matriz africana, participando de seus rituais. A minha relação familiar nesse período era bastante conturbada, pois minha mãe era alcoólatra e meu pai, dependente químico. Ele nunca foi presente. Com 15 anos, eu não conseguia conviver com minha família, porque minha casa estava sempre cheia de pessoas desconhecidas e cercada por brigas e confusões.

Até que um dia, minha avó materna se converteu e me apresentou o Evangelho de Cristo. No início, eu não entendia muito bem quem era Jesus e não me interessei. Fui influenciado pelas más amizades, mas, certo dia, enquanto brincava com alguns amigos na rua, vi uma Igreja em construção, era a XXIII Igreja Batista de Mesquita. Lá, conheci pessoas que me acolheram, me deram carinho e me ensinaram que Deus era o meu Pai e que Ele enviou Seu Filho amado para me perdoar e salvar.

Foi alí que entendi o Evangelho. O pastor Hélber Lourenço e sua esposa, Ângela Marques, cuidaram de mim. Aprendi o verdadeiro significado de família e amor, e, a partir disso, deixei de ser rebelde e comecei a me envolver com a Igreja. No dia 25 de dezembro de 2016, ouvi a música da Campanha de Missões Mundiais "Até que Ele venha". Fui o primeiro promotor de missões na Igreja, e levantamos uma oferta que enviamos. Mas, ao ouvir relatos de outros missionários no campo, meu coração queimava por algo mais... Mesmo sofrendo perseguições em casa, mantive meu propósito de ajudar os perdidos e apresentar Jesus à minha família.

Quando nos mudamos, pedi carta para a Primeira Igreja Batista de Mesquita - RJ, onde continuei minha caminhada na fé. Fui discipulado pelo pastor Renato Reis, e a Igreja investiu em mim. Pela graça de Deus, participei de alguns projetos, até que meu pastor me indicou um projeto chamado "Brota na Missão". Foi então que finalmente entendi o motivo de meu coração arder por algo mais. Conheci o trabalho da Cristolândia e percebi sua importância.

Lembrei dos meus pais e do perdão que os concedi quando aceitei a Cristo. Jesus transformou minha vida e minha família. Minha mãe se converteu por meio de testemunhos e pela intencionalidade nas orações dos irmãos. Meu pai faleceu recentemente, mas, antes de sua partida, também se converteu. Amigos meus estão aceitando e crendo no Evangelho. Hoje, sou missionário Radical da Cristolândia em Campo Grande e já tive o privilégio de ouvir muitos testemunhos semelhantes ao meu. Espero poder servir a Deus com minha vida, em gratidão por tudo o que Ele fez, faz e ainda fará.

# Encontro da Convenção Batista do Pará reúne líderes Batistas em Castanhal

## Evento destacou a importância da saúde emocional no ministério.

**Aynne Patrícia Gonçalves da Silva**
*membro da Primeira Igreja Batista no Benguí, em Belém - PA e aluna do Seminário Teológico Batista Equatorial*

*Momento de comunhão entre a liderança Batista do Pará durante o Encontro da COBAPA*

*Tempo de oração pelos líderes Batistas em Castanhal no Encontro da Convenção Batista do Pará (COBAPA)*

Nos dias 06 e 07 de setembro de 2024 foi realizado no Acampamento Paraíso Batista, localizado em Castanhal - PA, o 16º Encontro de Pastores e Líderes da Convenção Batista do Pará (COBAPA), com o 10º Aniversário da União de Esposas de Pastores Batistas do Pará e o 7º Encontro de Esposas de Pastores. O encontro desse ano teve como tema "Saúde Emocional do Líder", com a participação do pastor José Paulo Moura Antunes, pastor da Primeira Igreja Batista de Madureira, no Rio de Janeiro, como preletor oficial.

Em sintonia com a campanha nacional do Setembro Amarelo, que visa à prevenção do suicídio e à promoção da saúde mental, o encontro destacou a importância de líderes cuidarem da própria saúde emocional, assim como da de suas famílias e Congregações.

De acordo com a equipe executiva da COBAPA, o evento reuniu 256 participantes, representando todas as 10 regionais e duas associações da Convenção. Entre os presentes estavam 52 pastores, 50 esposas de pastores e 153 líderes, além de professores e alunos do Seminário Teológico Batista Equatorial (STBE).

A programação do 10º Aniversário da União de Esposas de Pastores Batistas do Pará e o 7º Encontro de Esposas de Pastores teve como preletora a terapeuta, palestrante e escritora Maura Rute Carvalho Antunes, esposa do pastor Jose Paulo Moura Antunes.

Durante os dois dias, os participantes puderam assistir a três palestras ministradas pelo pastor José Paulo, que também é psicólogo clínico. Os temas abordados foram: "Família, Liderança e Prioridade"; "Como Evitar o Fracasso na Liderança"; e "Aprendendo a Lidar com Conflitos e Frustrações na Liderança e Permanecer".

Além das palestras, o evento proporcionou momentos de louvor, caminhada de oração, lazer e comunhão entre os participantes.

O evento foi um marco para reafirmar a necessidade de cuidar do bem-estar emocional no âmbito ministerial, reforçando a missão pastoral como um chamado que demanda não apenas comprometimento espiritual, mas também equilíbrio e saúde mental.

# Seminário Equatorial recebe Encontro de Promotores de Missões Nacionais

## Evento reuniu 156 promotores de 27 Igrejas para capacitação e troca de experiências missionárias.

*Encontro de Promotores de Missões Nacionais, sediado pelo Seminário Equatorial, para capacitação e troca de testemunhos missionários*

**Moises de Oliveira**
*promotor de Missões da Igreja Batista Nova Sião, em Belém - PA*

No dia 14 de setembro, o Seminário Batista Teológico Equatorial (STBE) recebeu os promotores de Missões Nacionais em suas dependências. O evento teve como objetivo falar de missões e capacitar os voluntários para a realização de uma grande campanha em suas Igrejas locais.

A capela do seminário ficou pequena, acolhendo cerca de 156 promotores de 27 Igrejas de Belém, Ananindeua, Santa Isabel e Castanhal. Das 8h às 17h, os participantes vivenciaram momentos de celebração, testemunhos missionários e capacitação.

Louvamos a Deus pela parceria do Seminário Equatorial na realização deste grande encontro, com a colaboração da Junta de Missões Nacionais (JMN) através de seus missionários mobilizadores.

O coordenador acadêmico, professor Ulicélio Valente, falou para os futuros líderes e vocacionados do campo, compartilhando novos desafios e os rumos do seminário, que está se expandindo com a abertura de novos cursos, e convocando os participantes a estudarem áreas como Teologia, Música, Pedagogia, História e, agora, Comunicação e *Marketing*.

# Primeira Igreja Batista de Neópolis - SE comemora 100 anos

## Conheça a história da Igreja ao longo de seu centenário.

**Yasmin Alves Dias**
*membro da Primeira Igreja Batista de Neópolis - SE*

*Culto de comemoração dos 100 anos da PIB de Neópolis - SE*

No pequeno município sergipano conhecido à época como Villa Nova, aconteceu, em 21 de setembro de 1924, a organização da Igreja Batista Villa Nova, por meio da instrumentalidade de membros da Igreja Batista de Penedo - AL, com irmãos que haviam se convertido naquela localidade, no vizinho estado de Alagoas. O trabalho fundado ali constituiu-se como o terceiro da denominação Batista em solo sergipano. Em 1926, houve uma enchente do Rio São Francisco, que atingiu a casa onde os trabalhos eram realizados. Mesmo diante das dificuldades, os irmãos encontraram maneiras de se reunir e continuar com a obra. Mais tarde, na década de 1940, a então nova instituição passou a se chamar Igreja Batista de Neópolis. Em 1946, foi adquirida a contratação do templo, o irmão João Camilo dos Santos (evangelista da Igreja Batista de Penedo) foi um dos que ajudou na construção do templo.

Vale registrar que as primeiras atividades ocorreram pela disposição de irmãos que se deslocaram para realizar trabalhos no povoado chamado Vila da Passagem, no município de Villa Nova. Com o passar do tempo, as atividades foram desenvolvidas também na cidade. O irmão João Borges, da Igreja Batista de Penedo, muito contribuiu para o desenvolvimento da então Igreja de Villa Nova. O valoroso trabalho desse homem, junto a tantos outros, foi de fundamental importância para a criação da igreja na cidade, pois foi uma época de intensa provocação e perseguição. Os irmãos enfrentaram diversos desafios ao declarar sua fé publicamente.

Em 18 de outubro de 1969, a Igreja recebeu a doação do prédio de educação religiosa. A construção, que estava em mau estado de conservação, foi demolida, e em 1987 teve início a reforma sob a liderança e ajuda do pastor Antônio Martins Bezerra. Desde o início, o Senhor levantou servos apaixonados por Sua obra para liderar a igreja com amor, paciência e zelo pela doutrina. Servos que permaneceram fiéis e se dedicaram ao crescimento desta Igreja, cumprindo o que o evangelista Marcos escreveu: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado" (Mc 16.15-16).

Ao longo deste centenário, surgiram irmãos dedicados, participando ativamente do progresso desta agência do Evangelho. Homens, mulheres, jovens e crianças rendidos ao Senhor e à Sua palavra, tornando-se filhos e filhas obedientes ao bom Pastor, exalando o bom perfume de Cristo. Atualmente, uma grande obra às margens do Rio São Francisco mantém vivo o legado de um longo, duradouro e gratificante trabalho feito por várias mãos e mentes. O anúncio comprometido do Salvador Jesus ecoou, e a Primeira Igreja Batista de Neópolis é responsável pela formação de Igrejas filhas, que seguem gerando frutos e continuando os passos de Jesus. Gratidão aos pastores que, em seus respectivos tempos, ajudaram a igreja de Cristo neste lugar.

Atualmente, a Igreja está sob a liderança da pastora Nildete Santana, a quem coube presidir as celebrações do centenário da Igreja, realizadas nos dias 21 e 22 de setembro de 2024, com conferências da pastora Marta Nogueira Lima, sergipana radicada em Cabo Frio - RJ, e do pastor e professor Jorge Santos, da Igreja Batista em Laranjeiras - SE. A Escola Bíblica Dominical do centenário foi ministrada pela ex-aluna do SEC, Ruth Delma Dantas, missionária do Projeto Pão da Vida, em São Cristóvão - SE. No momento reservado às homenagens, a Igreja expressou gratidão entregando uma Placa Comemorativa à missionária Noêmia dos Santos, esposa do saudoso pastor Renirton Eustáquio dos Santos. A Igreja também recebeu uma placa em homenagem pelos seus 100 anos de existência, entregue pelo diácono Sebastião Carlos de Faria, presidente da Associação dos Diáconos Batistas do Estado de Sergipe.

E assim se completam 100 anos de um início que só se encerrará quando Ele voltar.

# Colaborador de O Jornal Batista lança seu quinto livro

## Wanderson Miranda apresentou "Gotas de Entendimento 4" durante culto especial.

**Igreja Batista Betel de Italva - RJ**

*Wanderson Miranda de Almeida apresenta seu livro "Gotas de Entendimento 4" durante culto na IB Betel de Italva - RJ*

No dia 22 de setembro, a Igreja Batista Betel de Italva, localizada no Rio de Janeiro, foi palco de uma celebração especial durante um culto de agradecimento a Deus. O evento marcou o lançamento do quinto livro do colaborador de O Jornal Batista, Wanderson Miranda de Almeida.

Após o sucesso das obras anteriores, *"Gotas de Entendimento"*, *"Gotas de Entendimento 2"*, *"Gotas de Entendimento 3"* e *"A Bíblia x a Igreja Católica"*, Wanderson apresentou sua mais nova publicação: lançou *"Gotas de Entendimento 4"*.

Neste novo volume, Wanderson dá continuidade aos artigos e reflexões apresentados nos livros anteriores. *Gotas de Entendimento* é uma série que traz textos escritos de maneira simples e acessível, com o objetivo de estimular o leitor a refletir sobre diversos temas bíblicos e, assim, contribuir para o seu crescimento espiritual.

Toda honra e glória sejam dadas ao Senhor, e que este livro seja um canal de bênçãos para todos os que o lerem.

# Associação Batista do Nordeste da Capital - SP realiza mais um Congresso ABA

## Terceira edição reuniu representantes de 10 Igrejas para fortalecer a cooperação regional.

**Wagner Fernandes**
*pastor presidente da Igreja Batista Jardim Portal II - SP; 1º secretário da Associação das Igrejas Batistas do Nordeste da Capital*

*Pr. Heitor apresentou o preletor da noite, Pr. Nelson Pacheco*

*Ju Bragança conduziu a parte musical*

*Pr. Daniel Lucas, da PIB Vila Sabrina*

*Pr. Nelson Pacheco, presidente da CBESP*

No último dia 28 de setembro, as Igrejas Batistas do Nordeste da capital de São Paulo (ABANORC) realizaram o encontro anual de Igrejas da sua Associação regional.

O Congresso ABA, como ficou conhecido, é uma atualização em termos de formato, equivalente à Assembleia Anual, e foi criado com o objetivo de reunir as 15 Igrejas que compõem a ABANORC.

Nesta terceira edição, a programação espiritual começou com a palavra de boas-vindas do pastor Daniel Lucas, pastor presidente da Primeira Igreja Batista de Vila Sabrina - SP, Igreja-sede desta edição do conclave, seguida pelo primeiro momento de louvor, dirigido pela cantora e ministra de música Ju Bragança, com o cântico "Cantai ao Senhor".

Em seguida, aconteceu a palavra institucional do pastor Newton Quaresma, presidente da ABANORC, saudando e agradecendo as Igrejas presentes, que somavam aproximadamente 10 das 15 igrejas e 60 representantes.

O momento de louvor continuou com as canções "Grande é o Senhor", "Teu Reino", "Bondade de Deus", também dirigidas pela irmã Ju Bragança, que encerrou o louvor com uma música de sua própria autoria intitulada "Graça encontro em Ti".

O pastor Heitor Magno, vice-presidente da ABANORC, conduziu o momento seguinte, falando sobre a necessidade de cooperação, e guiou a Congregação a um tempo de oração em pequenos grupos.

A mensagem foi entregue ao preletor oficial, pastor Nelson Pacheco, pastor da Igreja Batista do Ipiranga - SP, e atual presidente da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP).

O sermão, baseado no texto de Efésios 4, foi impactante e enriquecedor. A mensagem abordou o tema do ano: SOMOS UM, explorando os caminhos para a unidade, destacando que não é possível haver unidade na Igreja sem humildade, mansidão, longanimidade, suporte e perseverança.

A exposição bíblica trouxe grandes ensinos, como a importância da humildade, que nos faz ver quem realmente somos, e a mansidão, não como perda de nossa natureza impetuosa, mas como a prevalência da natureza de Cristo. Entre as lições, o pastor Nelson destacou que "quanto mais unida for a Igreja, mais será alvo do inimigo".

"A união é a soma das qualidades, não apenas das vontades."

"O amor não é a beleza da vida, é o alicerce da vida" (Pr. Nelson Pacheco).

Após a mensagem, Ju Bragança retornou com a canção "Cristo Vem Me Buscar", de Luiz de Carvalho, e todos foram edificados com a canção "Quem Eu Sou", de sua própria autoria.

Em seguida, o pastor Heitor trouxe os anúncios da Associação e da CBESP, e convidou o pastor Sergio Moreira, presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Estado de São Paulo, para uma palavra institucional e oração de gratidão. A pedido do pastor Sergio, Ju Bragança encerrou a programação levando a Congregação a entoar o louvor "É de Coração".

A primeira edição do Congresso ABA ocorreu em 2022, na Primeira Igreja Batista de Vila Maria - SP, e a segunda edição foi em 2023, na Igreja Batista Boas Novas - SP, onde, além do culto e da confraternização entre as Igrejas, aconteceu a reunião deliberativa que elegeu a Diretoria atual.

Que Deus seja louvado por mais este encontro de Igrejas da ABANORC na Primeira Igreja Batista de Vila Sabrina, em uma noite tão marcante proporcionada pelo Pai Celestial.

# Ministério de Louvor Átrius celebra 30 anos de adoração na PIB de Taquaritinga do Norte - PE

## "30 anos ao Som da Adoração" foi o tema do evento.

**Roberto Celestino**
*diácono e vice moderador da Primeira Igreja Batista em Taquaritinga do Norte - PE*

*Integrantes do Ministério de Louvor Átrius (MLA) celebram os 30 anos do ministério em culto especial*

Fundado na Primeira Igreja Batista de Taquaritinga do Norte - PE no dia 18 de setembro de 1994, o Ministério de Louvor Átrius (MLA) celebrou, no dia 21 de setembro, seus 30 anos de existência, com um culto festivo ao Senhor. O tema da celebração foi "30 anos ao som da adoração".

Durante esses 30 anos, o MLA serviu fielmente à Igreja local e esteve presente em várias Igrejas da região, abençoando vidas por meio da ministração dos louvores. O grupo foi idealizado pelo saudoso pastor Gibson Portela, que na época era seminarista da Igreja e, junto a outros jovens, concretizou um sonho que a Congregação tinha. Com o passar dos anos, houve baixa no número de componentes, mas o sonho não morreu, pois tinha a aprovação do Senhor.

Assim, o MLA conseguiu chegar aos 30 anos de existência e espera continuar glorificando ao Rei da Glória por muitos anos. Muitos irmãos de outras Igrejas que acompanharam a trajetória do MLA estiveram presentes no culto, incluindo o pastor Roberto Tavares, que era o pastor na época da fundação do grupo.

A líder do grupo, Mirian Campos, fez um agradecimento especial a Deus e a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para que o MLA chegasse até aqui. O pastor da Igreja, Silvio Lima, foi o mensageiro da noite, refletindo junto à congregação sobre a importância da adoração ao Senhor.

Um livreto comemorativo foi distribuído aos presentes como lembrança desse momento de festa e alegria na presença do Senhor. A Ele, a glória!

# Doe Esperança 2024

**Redação de Missões Mundiais**

Transforme a vida de uma criança hoje!

Outubro é um mês especial para muitas crianças, repleto de presentes, festas e celebrações do Dia das Crianças. Mas, infelizmente, essa não é a realidade para todas...

Muitas crianças ao redor do mundo enfrentam desafios como trabalho infantil, fome, falta de acesso à educação e maus-tratos.

Neste mês das crianças, convidamos você a ser a esperança que essas crianças tanto necessitam, participando da campanha **Doe Esperança 2024** de Missões Mundiais. Neste ano, a campanha destinará suas doações a dois projetos essenciais de nossa agência missionária, com o objetivo de transformar vidas e oferecer um futuro mais promissor.

Em 2023, o número de crianças fora das escolas aumentou significativamente, totalizando 250 milhões. Grande parte desse aumento se deve à exclusão em massa de meninas e mulheres da educação no Afeganistão. Infelizmente, esse número não está livre de acréscimos, devido aos acontecimentos de 2024, como as guerras no Oriente Médio e entre a Ucrânia e a Rússia, o crescimento de ações terroristas na África, as crises políticas em países da América do Sul e as condições climáticas que causaram enchentes e destruição no Sudeste Asiático, além de queimadas na América do Sul e na Europa. Consequentemente, mais de 250 milhões de crianças estão com o acesso à educação prejudicado.

Portanto, o primeiro projeto escolhido para receber as doações da campanha é o **PEPE**. O Programa de Educação Pré-Escolar (PEPE) é uma iniciativa missionária de caráter socioeducativo, promovido em parceria com Igrejas evangélicas e comunidades em diversos países da América Latina, África e Sudeste Asiático. O programa tem como objetivo levar esperança às crianças que vivem em condições de vulnerabilidade social, preparando-as para desenvolver fé, orientação e confiança em Jesus. Além disso, busca fortalecer a autoconfiança e as habilidades dessas crianças, exercendo uma influência positiva em suas famílias.

Outro fator que afeta grandemente as crianças é quando elas, junto com suas famílias ou sozinhas, se tornam refugiadas.

Até o final de 2023, a UNICEF contabilizou que mais de 47 milhões de crianças foram forçadas a se deslocar devido à violência. Entre 2018 e 2023, dois milhões de crianças nasceram como refugiadas. Na Grécia, onde se encontra o maior campo de refugiados do mundo, até meados de julho deste ano, mais de 6.400 crianças refugiadas e migrantes entraram no país – um número quatro vezes maior que no mesmo período do ano anterior. Apesar de representarem menos de um terço da população mundial, as crianças e adolescentes abaixo de 18 anos representam cerca de 40% dos refugiados e deslocados. Muitas estão fugindo sozinhas da guerra, da violência, da fome e carregam com elas traumas emocionais e psicológicos severos.

Diante desse cenário, Missões Mundiais implementou, há alguns anos, o **Projeto Tenda de Brincar**, que é o segundo a receber ofertas da campanha Doe Esperança 2024.

A Tenda de Brincar é um espaço lúdico onde as crianças podem se sentir seguras e livres para se desenvolver nos aspectos físicos, emocionais, sociais, culturais e cognitivos. Na abordagem baseada no brincar, desenvolvida especialmente para a tenda, as crianças estão no centro das aprendizagens, descobrindo o mundo e desenvolvendo suas habilidades pela interação com seus pares através de atividades estimulantes. O projeto foi criado em resposta ao sofrimento das crianças refugiadas, proporcionando um ambiente onde elas possam resgatar a alegria, ao mesmo tempo em que acolhem e ressignificam suas emoções e traumas decorrentes das mudanças e situações vividas durante o processo migratório. Nossas unidades estão no Oriente Médio e na África Subsaariana.

Atualmente, mais de mil crianças participam de atividades nas tendas em campos de refugiados. Estamos trabalhando para inaugurar mais duas unidades, a fim de atender um número ainda maior de crianças e compartilhar a alegria de Jesus com cada uma delas.

**Para que consigamos ajudar as crianças do mundo, precisamos de você!**

Com um valor de 90 reais, o equivalente a três reais por dia durante um mês, você leva alegria, esperança e alimento para crianças necessitadas e contribui para a construção de mais duas unidades do Projeto Tenda de Brincar na África. Sua oferta também nos ajuda a continuar levando educação de qualidade para as crianças do PEPE, com unidades espalhadas em mais de 30 países.

Sua oferta pode transformar a vida de uma criança para sempre! Através dela, podemos:

- Alimentar uma criança necessitada;
- Levar alegria e esperança para as crianças que mais precisam;
- Devolver a uma criança o direito de voltar a SONHAR.

Junte-se a nós nesta missão de levar amor e esperança a quem mais precisa.

Acesse o site da campanha para doar:

https://doeesperanca.missoesmundiais.com.br/

Você é a esperança das crianças!

# Líderes Batistas mineiros participam de Conferência Global em Portugal

## Evento reuniu mais de 6 mil líderes de 100 nações para discutir o futuro da Igreja.

**Kátia Brito**
*jornalista da Convenção Batista Mineira*

*Líderes Batistas mineiros representaram a denominação no evento Global Youth Movement (GYM)*

De 17 a 20 de setembro de 2024, líderes Batistas mineiros marcaram presença no *Global Youth Movement (GYM)*, uma rede internacional que reúne pastores e líderes de Igrejas ao redor do mundo com o propósito de capacitar e encorajar a Igreja e a próxima geração. O evento foi realizado na cidade de Porto, Portugal, e contou com a participação de mais de 6 mil líderes de 100 nações, que participaram de momentos de crescimento, avivamento, intercessão e envio para o cumprimento da missão da Igreja nesta geração.

A delegação mineira, composta por 13 líderes representando diversas Igrejas e organizações Batistas do estado, participou de momentos de adoração, aprendizado e intercâmbio cultural. Entre eles estiveram presentes: pastor Ramon Márcio de Oliveira e Washington Almeida Alarcão, da Convenção Batista Mineira; e pastor Ruan Noce da Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte e membro da Diretoria da CBM.

O GYM 2024 trouxe à tona discussões relevantes sobre a influência do líder cristão no século XXI e o uso das tecnologias artificiais para o crescimento do Reino de Deus. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de interagir com líderes de diversas culturas e compartilhar experiências ministeriais, o que gerou um impacto significativo na visão e no ministério de cada um.

O pastor Ramon Márcio de Oliveira, diretor-adjunto da CBM, destacou a relevância do encontro não apenas para a Igreja, mas para a sociedade em geral. "O *Global Youth Movement* foi um dos eventos mais extraordinários que já participei. Ver representantes de dezenas de países reunidos, discutindo sobre a importância de sermos uma juventude que transforma a cultura, e não que vive alienada a ela, foi inspirador. A ênfase na santidade e a busca pela relevância do Reino de Deus em um mundo que cada vez mais se rende ao secularismo foram pontos de grande valor que levaremos para nossas Igrejas no Brasil", ressaltou o pastor.

Já o pastor Ruan Noce, da Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte - MG, compartilhou sobre a profunda experiência espiritual que vivenciou durante a conferência. "Participar da conferência *Global Kingdom* ao lado de líderes de 50 nações foi uma experiência enriquecedora. Fomos lembrados de que a presença de Deus em nossas vidas vai além de uma simples emoção. Ela é a capacitação divina para cumprir o Seu propósito em nós", declarou.

### Impacto no Contexto Mineiro

A presença de líderes mineiros em eventos globais como o GYM é uma oportunidade de crescimento e intercâmbio de ideias que enriquece a prática ministerial local. A partir desse encontro, as Igrejas Batistas mineiras estão mais capacitadas e fortalecidas para enfrentar os desafios desta geração, com uma visão mais ampla e contextualizada sobre como liderar e discipular.

"Que os frutos desse evento se multipliquem nas Igrejas de Minas Gerais, e que os líderes continuem inspirados a cumprir a missão de Deus de maneira relevante e transformadora!", encerra o pastor Ramon Márcio de Oliveira.

# Associação Batista Noroeste - BA realiza 5º Congresso da União Feminina

## Evento teve mais de 24 horas de duração.

**Arnaldo Silva**
*presidente da Associação Batista Noroeste*

*5º Congresso da União Feminina da Associação Batista Noroeste (ASBAN) em Miguel Calmon - BA*

Nos dias 28 e 29 de setembro, a cidade de Miguel Calmon - BA foi palco do 5º Congresso da União Feminina da Associação Batista Noroeste (ASBAN), realizado no auditório polivalente da Igreja Memorial. O evento, que teve mais de 24 horas de intensa adoração e louvor a Deus, foi liderado pelo pastor Natanilson Passos, com Jesus sendo o centro de tudo, transformando e renovando os corações dos participantes.

Durante o congresso, a irmã Ludjana Medeiros, preletora e presidente da União Feminina da Bahia, trouxe uma mensagem inspiradora que tocou os corações das congressistas. A cantora Jó Brasil também se apresentou, emocionando a todos com seus louvores. Inara Brito, da Primeira Igreja Batista de Serrolândia - BA, impactou as participantes com dinâmicas e testemunhos que refletiram fé e esperança. O grupo de louvor da Igreja Memorial, liderado por Natan, guiou os presentes em momentos profundos de adoração.

A ASBAN destaca a importância do evento para fortalecer a Igreja e as Mulheres Cristãs em Missão (MCM) como pilares fundamentais na obra do Senhor. A preletora lembrou a todos sobre a importância de trocar as pedras por flores e carregar o fardo suave de Cristo, uma mensagem que permanecerá em nossos corações.

Agradecimentos especiais foram feitos à coragem da Igreja hospedeira e à dedicação de todos que contribuíram para o sucesso do congresso, incluindo a missionária Nilzete, presidente da União Feminina da ASBAN e líder em Ponto Novo - BA. Também foram reconhecidos o apoio da diretoria da ASBAN, dos pastores, Igrejas e congregações que, com suas orações, tornaram o evento possível.

Ao final do evento, foram anunciadas futuras atividades, incluindo a reunião do Conselho da ASBAN, marcada para o dia 19 de outubro, no templo da Filadélfia, em Jacobina - BA. Além disso, o CONJUBANO 2024 será realizado em Senhor do Bonfim, na Igreja Batista Betânia, sob a liderança do pastor Eduardo Ferreira, nos dias 15, 16 e 17 de novembro.

# Igreja Batista em Independência - MA celebra despertar missionário

## Culto missionário falou da importância de compartilhar o amor de Cristo.

**Igreja Batista em Independência - MA**

*Culto missionário realizado na Igreja Batista de Independência - MA*

No último dia 26 de setembro, a Igreja Batista em Independência - MA viveu um momento de grande edificação e despertamento espiritual durante o culto missionário realizado em sua sede. O evento teve como tema "Chamados para Amar", inspirado no versículo de João 13.35: "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros".

O ponto alto da noite foi a visita especial da missionária Juli Helen, representando a Junta de Missões Nacionais. Atuando no campo missionário de Roraima, a missionária Juli trouxe à nossa Igreja uma mensagem transformadora, compartilhando sua experiência de vida em um dos locais mais desafiadores do Brasil para a propagação do Evangelho. Sua vinda despertou corações para o chamado missionário, lembrando-nos da importância de olhar para as necessidades espirituais e materiais de nossa nação.

Durante sua pregação, Juli Helen destacou como é fundamental que cada cristão compreenda seu papel no "ide" de Jesus, comprometendo-se com a obra missionária de forma integral. "Todos nós somos chamados para amar", disse a missionária, reforçando a necessidade de sermos agentes ativos na missão de levar Cristo aos mais necessitados. Seu testemunho prático de trabalho entre comunidades indígenas, refugiados e outras populações vulneráveis tocou profundamente os presentes, gerando um ambiente de compromisso com o Reino de Deus.

O culto foi marcado pela participação ativa dos membros da Igreja, com cânticos que exaltavam o poder do amor de Cristo e orações voltadas para o sustento e expansão da obra missionária. A pregação trouxe um profundo impacto, provocando reflexões e inspirando ações concretas em favor da evangelização.

O pastor Israel Sousa, líder da Igreja Batista em Independência - MA, também expressou sua gratidão pela presença da missionária Juli Helen, mencionando o quanto essa visita fortaleceu o chamado missionário em nossa Congregação. Ele ressaltou que nossa Igreja, além de orar por missões, também busca se envolver mais diretamente no envio e apoio de missionários, tanto em âmbito local quanto nacional.

A noite terminou com um momento de confraternização e agradecimento a Deus por tudo o que Ele tem feito através das missões. A visita da missionária Juli Helen ficará marcada como um divisor de águas, nos motivando a viver o amor de Cristo de maneira prática e intencional, aqui em Independência e além.

Que o Senhor continue a despertar corações para a Sua obra, fazendo de cada um de nós instrumentos da Sua paz e amor.

# Amapá recebe ação Jesus Transforma

## Trabalho missionário resultou em números expressivos.

**Eliane F. Borges da Graça**
*membro da Igreja Batista Central de Macapá - AP e 1ª vice-Presidente da Convenção Batista Amapaense*

*Capital Macapá recebe a ação missionária "Jesus Transforma" da Junta de Missões Nacionais (JMN)*

O Amapá recebeu mais uma ação Jesus Transforma, concentrada, neste ano, na capital, Macapá, que possui uma população estimada em pouco mais de 442 mil habitantes, conforme IBGE/2022, distribuída em 64 bairros. Os Batistas aqui chegaram há 70 anos e na força do Senhor, paulatinamente, se espalharam, não só pela capital, mas também nos 16 municípios do interior do estado. Na capital, está presente em 26 bairros com 20 Igrejas e seis Congregações, sendo, até então, a Congregação Monte Moriá a mais recente, iniciada em 2022, pela Igreja Batista Vinho Novo, pastoreada pelo pastor Isaias Bento Jr, atual presidente da Convenção Batista do Estado do Amapá (COBAAP).

Ainda em 2023 foi definida a agenda para a Ação Jesus Transforma Amapá 2024, nesta boa parceria entre Junta de Missões Nacionais (JMN) e COBAAP. Desta vez, a ação seria na capital e com a presença da carreta missionária da JMN. Porém, em virtude da catástrofe das enchentes que ocorreu no Rio Grande do Sul, a carreta precisou somar esforços na ajuda humanitária desenvolvida pelos Batistas brasileiros lá no sul do país.

Mas, na coordenação do pastor Jefferson Dantas, a Ação Jesus transforma aconteceu normalmente na primeira quinzena de julho em cinco bases, sendo uma delas no bairro Nova Esperança, onde uma nova Congregação foi plantada pela Igreja Batista Central de Macapá, pastoreada pelo pastor Sebastião Laurindo dos Santos.

Deus fez grandes coisas e os frutos foram abundantes. Houve um despertamento e outras Igrejas aqui no estado vem se mobilizando no decorrer do segundo semestre, e em comemoração aos 50 anos da Ação Jesus Transforma, estão realizando a evangelização discipuladora, consolidando um estilo de vida dos Batistas amapaenses em pregar o Evangelho a tempo e fora de tempo.

**Resultados**

Oito estados representados; 31 voluntários externos; 64 voluntários locais; Cinco frentes alcançadas; 927 adultos evangelizados; 281 crianças evangelizadas; 46 adultos aceitaram a Cristo; 48 crianças aceitaram a Cristo; 17 reconciliações; 3.153 folhetos distribuídos; 153 estudos realizados; 1 nova frente missionária.

FÉ PARA HOJE

# “Trazendo sempre em nosso corpo o morrer de Jesus” (II Co 4.7-15)

**Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob**

Uma das coisas mais difíceis da vida é controlar os impulsos da carne e descentralizar a nossa vontade egoísta, avara e autocentrada. A natureza humana de Adão, a nossa natureza carnal, milita contra o Espírito para que não façamos a vontade de Deus. Fazer a nossa vontade é um traço muito forte da nossa carne e da nossa vida autocentrada. O nosso desejo carnal é sempre satisfazer as nossas necessidades, mesmo que comprometa princípios éticos e espirituais determinados pelo Senhor.

Jesus morreu naquela cruz e ressuscitou ao terceiro dia para que morrêssemos e ressuscitássemos com Ele em novidade de vida. Há uma batalha campal em nosso corpo, travada pela carne contra o Espírito. O apóstolo Paulo declara que “os que estão na carne não podem agradar a Deus” (Romanos 8.8). É verdade, pois quantas derrotas sofremos pelo fato de andarmos na carne e não no Espírito. Este mesmo Espírito deve controlar a nossa vida para que a carne não tenha domínio sobre nós, permitindo-nos viver uma vida que agrada a Deus. A vida que agrada a Deus é uma vida de fé nas insondáveis riquezas de Cristo. A vida vitoriosa é real quando trazemos em nossos corpos o morrer de Jesus para que a Sua vida se manifeste em nossa carne mortal (II Coríntios 4.10; João 12.24-26).

**1) Trazendo sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, temos o tesouro em vasos de barro (v.7)**.

O tesouro - a glória de Deus na face de Cristo - está dentro de nós pela operação da obra de Cristo na cruz e na ressurreição (4.6). Que tesouro maravilhoso! Contudo, este tesouro está em vasos de barro. Nós somos esses vasos - desprezíveis, limitados, frágeis, defeituosos e falhos. Deus, contudo, nos escolheu em Cristo para que tivéssemos dentro de nós esta riqueza maravilhosa e incomparável. O profeta Isaías dá uma dimensão interessante a este conceito de barro ao dizer: “Mas agora, ó Senhor, tu és o nosso Pai, nós somos o barro, e tu, o nosso oleiro; e todos nós, obra das tuas mãos” (Is 64.8). Esta é a nossa condição. Aprouve Deus, por Sua graça, nos alcançar para que frutifiquemos para a Ele. Somos vasos de barro - vasos fracos - para que a excelência do poder seja de Deus e não nossa (II Coríntios 4.7). Paulo deixa claro que o poder pertence a Deus, não a qualquer líder dentro da Igreja (I Coríntios 1.12). A Igreja - o corpo vivo de Cristo - será sempre de Cristo. Somos apenas Seus membros, altamente dependentes dEle.

**2) Trazendo sempre em nosso corpo o morrer de jesus, pois o sofrimento faz parte da vida cristã (vv.8-12)**.

Como vasos frágeis e limitados, nós sofremos. Somos identificados com Jesus em toda a Sua trajetória. Devemos sempre andar como Ele andou (I João 2.6). Jesus mesmo nos alertou que no mundo teríamos aflições, mas que deveríamos ter bom ânimo porque Ele venceu o mundo (João 16.33). Somos atribulados, perplexos diante das catástrofes da vida, perseguidos, abatidos, mas jamais angustiados, desanimados, desamparados ou destruídos (vv.8,9). Jesus sofreu em todo o Seu ministério – no Getsêmani, no julgamento, na via Crúcis e no calvário, mas estava sempre em conformidade com a vontade do Pai. No jardim do sofrimento, Ele orou ao Pai: “Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade” (Mt 26.42). Jesus foi obediente até a morte e morte de cruz (Filipenses 2.5-11). Em Isaias 53, vemos uma prova do sofrimento do Senhor Jesus. Portanto, o sofrimento faz parte da vida. É tratamento de Deus para nós. Deus nos salva e nos trata para sermos semelhantes a Cristo (crístico). A nossa resposta precisa ser igual à de Cristo caracterizada pelo amor, pela submissão, mansidão e humildade. Dietrich Bonhoeffer afirmou: “Quando Deus chama um homem, ele o chama para vir e morrer”. Em 09 de abril de 1945, no campo de concentração de Flossenburg, Bonhoeffer foi chamado para fazer exatamente isso. Ele se recusou a ser resgatado para não arriscar a vida de outros. Assim, “seguiu resoluto em seu caminho para ser enforcado e morrer com calma e dignidade admiráveis”. O principal problema, diz Tozer, é que gostamos demais de nós mesmos (vivemos em um tempo de corpos sarados e almas doentes). Nós nos empenhamos para nos manter de cabeça erguida (cerviz dura). Whatchman Nee afirmou sabiamente que “entre o mundo velho e o mundo novo há um túmulo”.

**3) Trazendo sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, vivendo uma vida de fé (vv.13,14).**

O nosso morrer com Jesus a cada dia passa pela fé. Paulo ensina: “Eu cri; por isso, é que falei. Também nós cremos; por isso também falamos” (v.13). O morrer de Jesus em nosso corpo é uma questão de fé na Sua obra suficiente na cruz e na ressurreição. Essa era a compreensão do apóstolo Paulo: “Já estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim” (Gl 2.20). A vida cristã é uma vida de fé. É a fé que agrada a Deus (Hebreus 11.6). Deus trata conosco pela via da fé. A palavra diz que “o justo viverá por fé” (Habacuque 2.4; Romanos 1.17). É pela fé em Cristo que devemos falar. Abraão viveu pela fé. Deus o chamou de Ur dos Caldeus (Iraque) para a terra prometida, alguém que “não sabia para onde ia, mas sabia com quem ia”. Quando Deus pediu Isaque para ser imolado, o velho Abraão cria que o mesmo Deus que ordenou é o Deus da ressurreição. Ele cria que iria e voltaria com o seu filho porque estava firmado pela fé na fidelidade de Deus. Ainda que sejamos infiéis, Ele permanece fiel, pois não pode negar-se a Si mesmo (II Timóteo 2.13).

**4) Trazendo sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, experimentando a graça de Deus resultando em ações de graças (v.15).**

Todos somos produto da manifestação da graça de Deus (Efésios 2.8-10). Receber a vida de Cristo pela obra do novo nascimento é obra da graça de Deus. Esta graça é suficiente e completa porque tem sua fonte no Senhor. O poder do Senhor se aperfeiçoa em nossa fraqueza (II Coríntios 12.9-10). A gratidão pela vida de Cristo em nós é fruto da manifestação da graça do Pai. A graça sempre produz gratidão e louvor. Jesus curou dez leprosos, mas apenas um voltou para agradecer. Por quê? Porque entendeu a graça de Deus. Somos gratos a Deus pela obra de Cristo em nós (crucificação, morte e ressurreição). A cada dia, com temor no coração, reconheçamos o incomparável amor de Deus em Cristo por nós, tão pecadores. Mas a nossa esperança é que Cristo é a nossa vida (Colossenses 1.27). Ele é o nosso contentamento. Que o nosso coração se encha de gratidão a cada dia pela iniciativa de Deus Pai em nos buscar e nos reconciliar com Ele por meio do Filho (II Coríntios 5.18-20). Há uma verdade que não podemos esquecer: “Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor” (I Co 1.9). Vivamos esta comunhão com o Senhor Jesus para que o mundo O veja em nós.

Este é o princípio: “não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim” (Gl 2.20). Como Jesus ensinou: “se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer dá muito fruto” (Jo 12.24). Jesus afirmou: “Se alguém quiser vir após mim negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me” (Mt 16.24-27). Jim Elliot, um dos cinco missionários de Wheaton mortos pela tribo dos Aucas no Equador, disse: “Não é tolo aquele que renuncia ao que não pode reter para ganhar o que não pode perder”. Charles Albert Tindley (1851-1933) nos presenteia com um belíssimo poema intitulado “Nada entre a minha alma e o Salvador”:

*Nada entre minha alma e o Salvador,*
*Nada dos sonhos ilusórios deste mundo;*
*Renunciei a todo prazer pecaminoso;*

*Jesus é meu, não há impedimento algum.*
*Nada entre minha alma e o Salvador,*
*Para que sua face bendita possa ser vista;*
*Nada impedindo seu mínimo favor,*
*Mantenha-se aberto o caminho! Que não haja impedimento algum.*

*Nenhum impedimento, como orgulho ou posição;*
*Vida pessoal ou amigos não hão de interferir;*
*Ainda que me possa custar grande tribulação.*
*Estou resolvido; não há impedimento algum.*

*Nenhum impedimento, ainda que muitas duras provações;*
*Ainda que o mundo inteiro contra mim se reúna;*
*Vigiando em oração e muita abnegação,*
*Trinfarei por fim, sem impedimento algum.*

OBSERVATÓRIO BATISTA

# Dimensão missional (parte IX) - A Igreja como nova humanidade (parte II)

**Lourenço Stelio Rega**

Quando buscamos compreender a Bíblia e a ação divina de recuperação de toda criação e criatura pela lente do que estamos chamando de **DIMENSÃO MISSIONAL** é possível aprofundar nossa compreensão e descobrir aspectos de nosso papel na história de vida, seja como Igreja, seja como cristãos individualmente, e em outros muitos aspectos que começam a ficar mais claros e definidos. Isso também amplia nossa ação no campo missionário, além de mobilizar cristãos para que atuem de forma mais efetiva no ambiente em que vivem.

O artigo passado deu partida a um tema de elevada importância, que é a descrição da Igreja como nova humanidade, que pretendemos ampliar nesse artigo de hoje.

Estes dias, tivemos na Coreia do Sul o 4º Congresso do movimento Lausanne, em que o tema foi objeto da chamada Declaração de Seul:

"A igreja é a nova humanidade de Deus, criada por Cristo, que reconcilia os crentes com Deus e uns com os outros. Essa nova humanidade está sendo transformada para refletir a imagem de Cristo, aquele que revela a verdadeira e plena humanidade" (Ef 2.14-16; Rm 8.9; 12.1-2; II Co 3.18).

A figura da ferrovia que temos utilizado nos mostra que a Igreja existe não em função de uma missão própria, mas em função da missão do próprio Deus (*missĭo Dei*) em recuperar de volta a criação e a criatura perdidas, de modo que possamos começar a compreender que o papel institucional, operacional e estrutural que a Igreja deve ter passa a ser meio e não fim. Na figura da ferrovia, seriam os dormentes. Você se lembra?

Isso já nos ajuda a redescobrir que o papel da Igreja vai muito mais longe do que apenas viver para si mesma a cada final de semana e que apenas levar periodicamente uma oferta missionária não estaria cumprindo seu papel.

Ao desenharmos, no artigo passado, a Igreja como nova humanidade, citamos o missiólogo Michael Goheen ao dizer que a "Igreja não é um corpo religioso, mas **a nova humanidade** que é uma imagem da vontade de Deus no final da história universal para trazer unidade a todas as coisas no céu e na terra sob Cristo" (Efésios 1.10; 2.11- 22).

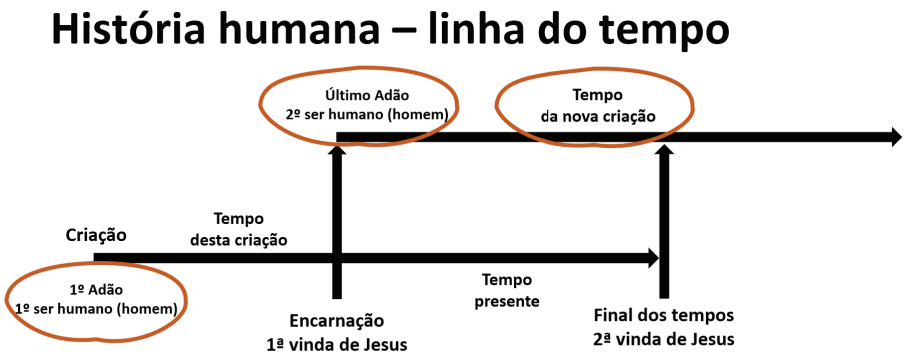
Como nova humanidade, a Igreja representa a extensão de Deus, de Sua vontade, das Boas Novas que terão papel importante em se expressar por meio de nossas decisões e atuações onde estivermos, seja cumprindo o trabalho missionário, seja cumprindo uma vocação profissional.

Nisso desaparece a "profissão clerical" e a "atuação leiga", pois todos nós somos o povo de Deus (do grego λαῖκὸς, latim *laicus*, alguém do povo). Todos estamos em missão, cumprindo a *missĭo Dei*, assim, todos estamos sendo dia a dia enviados: "Pai [...] não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal [Satanás] [...] santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. **Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo** [...] **quem me vê, vê aquele que me enviou"** (Jo 17.15-7; 12.45).

Então, nosso papel como nova humanidade vai muito mais longe, muito além de apenas verbalizarmos o Evangelho por meio de um roteiro ou plano de salvação. Essa salvação ou plano já tem de se fazer presente na vida concreta de cada um de nós demonstrando a nova humanidade que se expressará por meio de decisões, atos e vida à luz dos ideais que foram perdidos no Éden com a rebelião da velha humanidade (Gênesis 3).

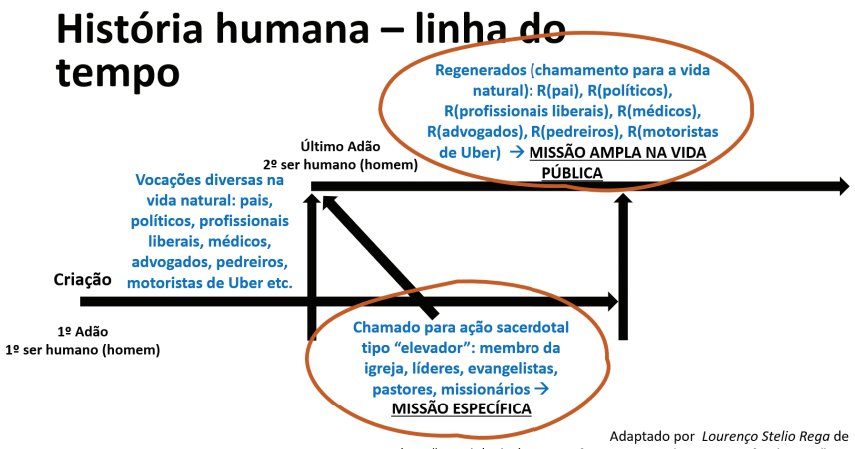
Na literatura que trata sobre a missão da Igreja e a sua atuação no mundo, a ênfase geralmente se destaca no despertamento para o cuidado contra a injustiça social, também no papel e responsabilidade da igreja em denunciar os desmandos da corrupção, violência, imoralidade, secularismo etc. Como nova humanidade, esse papel vai além, com a formação do caráter e o aparelhamento ético de cada cristão. Aqui entra o que chamamos de ética missional, que é uma ferramenta prioritária para que cada cristão possa ter referenciais nas decisões e ações como nova criação na vida pública. Cabe à Igreja também discutir os dilemas do cotidiano e trazer respostas e caminhos para que cada um possa cumprir seu papel no mundo como nova humanidade, portanto indo mais longe do que apenas o tratamento da injustiça social e econômica.

Mais uma figura para ilustrar tudo isso pode nos ajudar a compreender melhor nosso papel:




Adaptado por *Lourenço Stelio Rega* de LEEMAN, Jonathan. "Soteriological mission: focusing in on the mission of redention" in : SEXTON, Jason S. (ed.) **Four Views The Church's Mission**. Grands Rapids : Zondervan, 2017

A figura traz duas linhas horizontais, indicando a humanidade decaída (1º Adão, 1º ser humano, no grego ἄνθρωπος – humanidade). A linha superior tem Jesus como o último Adão, isto é, Aquele que encerra a raça adâmica decaída e inicia a nova humanidade. A linha inferior representa o tempo presente, o tempo decaído desta criação, enquanto a linha superior é o tempo da nova criação, o tempo não apenas da salvação, mas também da reconstrução de nossa vida à semelhança de Jesus (II Coríntios 5.17) e percorrerá até o tempo da volta do próprio Jesus para a restauração final de todas as coisas (Efésios 1).




Adaptado por *Lourenço Stelio Rega* de LEEMAN, Jonathan. "Soteriological mission: focusing in on the mission of redention" in : SEXTON, Jason S. (ed.) **Four Views The Church's Mission**. Grands Rapids : Zondervan, 2017

Nesta outra figura, temos o surgimento de nosso papel como nova humanidade diante da história da vida, agora como regenerados (R), cumprindo nossa missão ampla na atuação na vida pública, mas mantendo a missão específica como sacerdotes intermediando as Boas Novas para que a "primeira humanidade" possa não apenas conhecer, mas também ver "ao vivo" essas mesmas Boas Novas sendo traduzidas por palavras e ações em nosso viver diário. E aqui se unem a **MISSÃO DA PROCLAMAÇÃO** e a **MISSÃO DA PRESENÇA** em nossa vida como nova humanidade, tendo diante de si o papel fundamental de sermos a vitrine expositora de um Deus vivo, transformador, que passa a ser traduzido na vida de cada cristão pela sua palavra e obras, pois "tudo o que fizerem, seja em palavra seja em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai" (Cl 3.17).

Assim, a Igreja como nova humanidade tem como papel essencial não apenas agregar mais gente para o trabalho interno, mas formar discípulos para atuarem no mundo e **ganharem o direito de serem ouvidos** como médicos, advogados, professores, juízes, pedreiros, motoristas de uber etc., para atuarem no mundo como sal e luz (Mateus 5.13ss), como embaixadores de Cristo que representam o reino de Deus e seus valores como **nova humanidade.**

ACESSE

**www.rede316.com.br**

OU BAIXE O APP

DISPONÍVEL NO Google Play

Disponível na App Store

*Compartilhe*

**CONTEÚDO CRISTÃO**

# Conheça nossos PROGRAMAS

BOM DIA 3.16

PROGRAMA TARDE VIVA

PROGRAMA GABINETE PASTORAL
Ouvido amigo e Palavra de Deus para o seu coração

Desvendando textos difíceis da BÍBLIA

Quadro ENTRE PAIS E FILHOS

Sala de Oração on-line

Virtuosas MODO ON COM VAN GOMES

BATISTAS EM PAUTA

QUARTA RETRO

NO DIVÃ DA 3.16

ELO Empreendedorismo Conectado

MULHER CRISTÃ HOJE

A BÍBLIA E A CIÊNCIA com Marcos Eberlin

SOMOS UM UNIVERSITÁRIOS MISSIONÁRIOS

A Bíblia & Lida & Explicada com Allan Amorim

Batistas PODCAST

QUARTA MISSIONÁRIA

Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

REDE 3.16 · IGREJA MULTIPLICADORA · MISSÕES NACIONAIS · CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA